

## **Caixa faz 165 anos entre lucros recordes, fechamento de agências e cobranças por valorização dos empregados**

A Caixa Econômica Federal completa 165 anos nesta segunda-feira, 12 de janeiro. Presente na vida de praticamente todos os brasileiros, o banco público é responsável pela execução das principais políticas sociais do Governo Federal (como Bolsa Família, BPC, FGTS, abono salarial, Pronaf e políticas habitacionais) e tem papel central no desenvolvimento econômico e social do país.

No entanto, a data é marcada por contradições: enquanto os lucros crescem de forma expressiva, avançam o fechamento de agências, a redução da presença territorial e os impactos negativos para trabalhadores e comunidades. Milhões de brasileiros sem acesso à internet, pacote de dados ou smartphone acabam excluídos do atendimento quando uma agência fecha.

O processo de fechamento de agências da Caixa, iniciado em 2017, foi drasticamente intensificado em 2024 e 2025. Dados do Dieese mostram que a rede perdeu 196 agências desde então, passando de 3.404 unidades em 2015 para 3.208 ao final de setembro de 2025. Somente em 2024 foram encerradas 113 agências e, em 2025, outras 50 até setembro.

A redução da presença física do banco afeta diretamente a população mais vulnerável, sobretudo em pequenos municípios, áreas rurais e regiões remotas, onde a Caixa muitas vezes é o único ponto de atendimento bancário. Nessas localidades, o fechamento de unidades obriga famílias a percorrer longas distâncias para acessar benefícios e serviços que, em muitos casos, só podem ser resolvidos presencialmente.

Além do efeito social, o encerramento de agências provoca prejuízos diretos à economia de bairros e municípios. Agências bancárias funcionam como polos de circulação de pessoas e recursos, sustentando o comércio local e os serviços. Com o fechamento das unidades, comerciantes e microempreendedores enfrentam queda no movimento, redução das vendas e maior dificuldade para acessar crédito e serviços financeiros. Em diversas cidades, prefeitos e comerciantes relatam um verdadeiro “esvaziamento econômico” no entorno das agências fechadas.

### **Dia Nacional de Luta na Caixa**

Por conta destas contradições, o dia deve ser celebrado, mas sem deixar de lado as críticas e as reivindicações por uma Caixa que seja voltada para as pessoas, sejam seus funcionários, clientes e a sociedade como um todo.

O dia de comemoração se transforma num dia de luta. Luta em defesa da Caixa 100% pública, socialmente responsável e que reconhece, respeita e valoriza o trabalho de seus funcionários.

A diretoria do SindBancários Petrópolis visitou as agências de sua base sindical, entregando um informativo especial para as bancárias e bancários da Caixa e panfletos para conscientizar clientes e usuários do banco.